

## Memorial da Batalha do Cuito-Bié: uma proposta para o enriquecimento de conteúdo ao programa de História da 12ª Classe

Memorial de La Batalla de Cuito-Bié: una propuesta para enriquecer los contenidos del programa de Historia de la 12ª Promoción

Memorial of The Battle of Cuito-Bié: a proposal to enrich the content of the 12th Class History program

José António Milongo<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1350-3382>

Waldmar Cahila<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5320-7492>

**RECEBIDO:** Agosto, 2024 | **ACEITE:** Outubro, 2024 | **PUBLICADO:** Dezembro, 2024

### RESUMO

Esta pesquisa tem como objectivo, apresentar uma proposta de enriquecimento de conteúdo ao programa de História da 12ª classe, com o intento de contribuir para uma melhor compreensão dos efeitos nefastos da guerra em Angola. Para a materialização da presente investigação, foi necessário recorrer a variados métodos, de nível teórico (Pesquisa Documental, Pesquisa Bibliográfica, Análise-síntese, Indutivo-dedutivo) e de nível empírico (Estatístico-Matemático, Inquérito por questionário) e estatístico (cálculo percentual). Os resultados da pesquisa relevam pouco conhecimento da história local tanto por parte dos alunos como pelos professores.

**Palavras-Chave:** Memorial da Batalha do Cuito; Programa de História; Ensino-aprendizagem da História.

### RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo presentar una propuesta para enriquecer el contenido del programa de Historia del grado 12, con el objetivo de contribuir a una mejor comprensión de los

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino da História da África pelo Instituto Superior de Ciências da Educação da Huila (ISCED-HUILA); Docente do Instituto Superior Politécnico do Bié (ISP-Bié). Correio electrónico: [josemilongo03@gmail.com](mailto:josemilongo03@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Ensino da História da África pelo ISCED-HUILA; Docente de História de Angola no Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo (ISCED-HUAMBO) e no Instituto Superior Politécnico Ndunduma-ISP. Correio electrónico: [waldmar69@gmail.com](mailto:waldmar69@gmail.com).

efectos nocivos de la guerra en Angola. Para materializar la presente investigación fue necesario recurrir a diversos métodos, a nivel teórico (Investigación Documental, Investigación Bibliográfica, Análisis-síntesis, Inductivo-deductivo) y a nivel empírico (Estadístico-Matemático, Encuesta por Cuestionario) y estadístico (cálculo del porcentaje). Los resultados de la investigación revelan poco conocimiento de la historia local por parte tanto de estudiantes como de profesores.

**Palabras clave:** Memorial Batalla de Cuito; Programa de Historia; Enseñanza-aprendizaje de la Historia.

## **ABSTRACT**

This research aims to present a proposal to enrich the content of the 12th grade History program, with the aim of contributing to a better understanding of the harmful effects of the war in Angola. To materialize the present investigation, it was necessary to resort to various methods, at a theoretical level (Documentary Research, Bibliographic Research, Analysis-synthesis, Inductive-deductive) and at an empirical level (Statistical-Mathematical, Questionnaire survey) and statistical (percentage calculation). The research results reveal little knowledge of local history on the part of both students and teachers.

**Keywords:** Battle of Cuito Memorial; History Program; Teaching-learning History.

## **1- INTRODUÇÃO**

O presente artigo é uma proposta para enriquecimento do conteúdo ao programa de História da 12<sup>a</sup> classe concretamente ao subtema 2.5.2 «O reacender da guerra». Pretende-se com o presente estudo enriquecer com conteúdo o programa da referida classe por formas a melhorar a compreensão dos alunos em matérias do impacto da guerra pós-eleitoral angolana, garantindo deste modo a formação de cidadãos capazes de apresentar uma postura cívica e patriótica.

Angola realizou pela primeira vez eleições gerais (legislativas e presidenciais) de 29 a 30 de Setembro de 1992, cujos resultados fizeram reacender a guerra, provocando graves consequências para o território angolano, em particular na cidade do Cuito-Bié. O Memorial da Batalha do Cuito-Bié apresenta-se como um património histórico tangível que demonstra claramente um dos impactos nefastos do reacender da guerra em Angola. O espaço guarda memórias sobre determinado período vivenciado pela sociedade angolana e de forma particular a população biana.

Porém, na literatura consultada verificou-se alguma carência no que diz respeito às consequências da guerra em Angola, em particular no Cuito.

A análise documental do programa de História da 12<sup>a</sup> classe, no referente aos conteúdos do reacender da guerra, apresenta insuficiências no que diz respeito ao impacto ou consequências deste conflito para os angolanos. Outrossim, o manual didáctico apresenta

apenas uma imagem de infraestrutura demolida pela guerra, o que para os autores da presente pesquisa torna-se insuficiente para esclarecer a realidade vivenciada nesta parcela do território, o que pode levar ao seguinte questionamento, “a guerra apenas provocou consequências económicas e políticas tal como faz referência o manual didactico?”. Nesta perspectiva, a presente pesquisa pretende abordar sobre as consequências do conflito armado em Angola, como forma de enriquecer os conteúdos da disciplina de história na 12<sup>a</sup> classe.

## **2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os conflitos nas sociedades são apresentados de diferentes formas e na perspectiva de Lakatos eles podem assim ser em forma de rivalidade, debate, discussão, litígio, contenda, e guerras (Lakatos, 1990).

Percebe-se claramente que a guerra é a forma mais ruinosa dos conflitos, e as sociedades após enfrentarem uma guerra, são encontradas de forma muitas vezes destruídas tanto sob o ponto de vista material no que diz respeito às suas infra-estruturas, quer do ponto de vista humano como também do ponto de vista psicológico, tal como afirma Fran Espinoza “essas sociedades vivem com sequelas da guerra estando assim convivendo com medo, ódio, e até mesmo o temor de os acontecimentos voltarem a se repetir” (Spinoza, 2009, p.49).

Na tentativa de procurar superar um determinado passado cheio de mágoas e sofrimento, os governos optam pela construção de memoriais ou monumentos que vêm demonstrando no presente aquele passado trágico de modo que as sociedades rememorem aquele acontecimento, servindo assim tanto para as vítimas como para os agressores reviverem, e ao mesmo tempo a tomada de consciência sobre os danos que o mesmo conflito provocou, reflectindo sobre o mesmo de maneira a que tais actos não voltem a se repetir e desse jeito construindo a paz social.

Nesta perspectiva os monumentos e memoriais surgem na tentativa de harmonização e normalização da sociedade. Segundo Peralta (2014) a normalização da ordem social no campo simbólico é feita mediante a articulação de um conjunto de verdades auto-evidentes que acompanham a edificação de memoriais e estando assim clarificados os objectivos norteadores da construção do mesmo.

Os memoriais são instituições que conservam um determinado passado histórico, agindo como gatilho para activação da memória por forma a retirar algumas lições, e o memorial da batalha do Cuíto guarda a história de um passado traumático dos angolanos e lembrar-se do mesmo é fundamental, já que como refere Paraiba, (2017, p. 710) “lembrar é não

deixar morrer um passado de violações que não pode se repetir, lembrar é prevenir um presente de um futuro de violência”.

Para garantir esta lembrança de forma permanente sobre o histórico que o memorial da batalha do Cuito preserva, é necessário que o mesmo seja ensinado e tratado dentro das instituições de ensino fazendo parte dos conteúdos programáticos garantindo a aprendizagem, que segundo Piletti, (2004, p.91), “não é apenas um processo de aquisição de novas informações, é antes de mais nada, um processo de aquisição de novos modos de perceber, ser, pensar e agir”.

### **3- METODOLOGIA**

#### **3.1 Modelo de pesquisa e tipo de investigação**

Marconi & Lakatos (2003), no seu livro sobre fundamentos de metodologia científica, consideram métodos o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitem alcançar o objectivo-conhecimento válido e verdadeiro.

Para esta investigação foi necessária a conjugação de vários métodos, desde os de nível teórico e empírico, como descritos a baixo:

Em relação aos métodos teóricos temos:

**Bibliográfico:** utilizou-se na elaboração da fundamentação teórica, com propósito de conceituar determinadas terminologias que compõem a temática.

**Pesquisa documental:** foi aplicado este método, com vista à realização da análise do programa de História da 12ª classe e também o manual didáctico da referida classe.

**Análise-síntese:** foi utilizado principalmente na secção sobre análise e interpretação dos resultados colectados por intermédios dos instrumentos aplicados.

Em relação os métodos empíricos utilizou-se os seguintes:

**Inquérito por questionário:** aplicou-se este instrumento aos alunos e professores. Aos alunos aplicou-se com o propósito de diagnosticar o grau de domínio sobre memorial da batalha do Cuito como espaço que representa uma das consequências da guerra em Angola. Aos professores aplicou-se com o objectivo de aferir o domínio dos mesmos sobre o memorial da batalha do Cuito, sua vinculação em sala de aula (mesmo não constando no programa da disciplina), assim como explorá-los sobre a necessidade ou não da inclusão da referida temática aos programas de História da 12ª classe.

**Estatístico- Matemático:** serviu na elaboração das tabelas e a determinação das percentagens sobre as respostas obtidas tanto dos alunos como dos professores. Os dados colectados foram organizados em tabelas para facilitar a sua análise.

A presente pesquisa, enquadra-se no tipo descritivo quanto e o seu modelo de abordagem considera-se qualitativa e quantitativa, ou seja, mista.

### 3.2 População e amostra

Para a materialização do presente estudo foi seleccionado o Liceu Rei Ndunduma situado no Município do Cuito por sinal uma das cidades mais afectadas pela guerra e de onde se encontra o referido memorial. O universo populacional utilizado foi composto por seis (6) professores de História afectos ao Liceu Rei Ndunduma e 135 alunos da 12ª classe pertencentes em dois cursos (Ciências Humanas e Ciências Económica e Jurídica).

Foi necessária a selecção de uma amostra representativa de 66,66% correspondente a quatro (4) profesores, e para os alunos utilizou-se uma amostra representativa de 74,8% correspondente a cento e um (101) alunos. Em relação aos critérios da amostragem obedeceu-se o princípio da intencionalidade, sendo que para professores determinou-se o seguinte:

- Ser professor de História;
- Estar a lecionar a disciplina de História na 12ª classe;
- Lecionar a disciplina de História há mais três (3) anos.

Para os alunos o critério da amostragem foi o aleatório simples, sendo que todos tinham as mesmas condições e possibilidades para fazer parte da pesquisa.

## 4- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1. Análise dos inquéritos por questionário aplicado aos professores de História do Liceu Rei Ndunduma do Cuito-Bié.

**Tabela nº1: Dados gerais dos professores**

Idade	Tempo de Serviço	Nível académico	Professor
41	17	Licenciado	X
31	4	Licenciado	X
47	16	Licenciado	X
32	4	Bacharel	X
Total	-	-	4

**Fonte:** Autores, 2024.

A tabela em referência apresenta a caracterização dos professores em termos de idade, tempo de serviço e nível acadêmico dos mesmos, considerados para os autores do presente artigo, como sendo elementos fundamentais que traduzem a experiência e profissionalismo para os mesmo poderem contribuir no melhoramento do processo de ensino-aprendizagem da História.

**Tabela nº2:** Representação de respostas para cinco (5) questões.

<b>Categorias</b>	A <sup>3</sup>	%	B <sup>4</sup>	%	C <sup>5</sup>	%	D <sup>6</sup>	%	E <sup>7</sup>	%
SIM	4	100%	3	75%	0	0%	4	100%	4	100%
NÃO	0	0%	1	25%	4	100%	0	0%	0	0%
TOTAL	4		4		4		4		4	100%

**Fonte:** Autores, 2024.

Com respeito à 1ª questão (Coluna A), relacionada com a inclusão de conteúdos que tratem sobre o histórico do Memorial da Batalha do Cuito, todos consideram ser importante a inclusão deste conteúdo por forma a enriquecer o programa de História.

Quanto à questão que procurou saber se os professores nas suas aulas têm explorado aspectos históricos locais ao tratar do tema “reacender da guerra”, os resultados demonstraram que alguns professores têm feito esta exploração tal como reflecte a coluna B da tabela, o que na visão dos autores consideram ser uma boa iniciativa, já que este facto leva os alunos a compreenderem melhor a realidade socio-histórica da sociedade em que está inserido.

Em relação à questão que procurou saber se os professores têm levado os alunos a visitar o Memorial da Batalha do Cuito, os resultados reflectidos na coluna C da tabela demonstram que os mesmos não levam os alunos a visitarem o mesmo local, o que na visão dos autores, constitui uma barreira para uma melhor compreensão dos factos históricos a ser representado pelo memorial.

A coluna D da tabela apresenta as respostas dos professores sobre importância dos alunos conhecerem o historial do Memorial da Batalha do Cuito, e a coluna E, apresenta igualmente as respostas dos professores sobre a importância do ensino de História estar vinculado com a realidade socio-histórica do aluno.

Em relação a essas duas questões os professores consideraram ser bastante importante tal como faz referência os dados da tabela e que os autores deste artigo são da mesma opinião, já que permite com que os alunos possam compreender melhor a realidade socio-histórica em que estão inseridos.

<sup>3</sup> Inclusão de conteúdo sobre o Memorial da Batalha do kwitu, ao programa de História da 12ª Classe;

<sup>4</sup> Exploração dos aspectos históricos locais ao tratar do tema “reacender da guerra em Angola”.

<sup>5</sup> Visitar o memorial com os alunos;

<sup>6</sup> Importância dos alunos conhecerem o historial do memorial da batalha do kwitu;

<sup>7</sup> Importância da vinculação da realidade socio-históricas dos alunos no ensino de História.

**Tabela nº3:** Conhecimento das razões do surgimento do Memorial.

<b>Categorias</b>	<b>Professores</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Muito</b>	0	0%
<b>Pouco</b>	4	100%
<b>Nenhum</b>	0	0%
<b>TOTAL</b>	4	100%

**Fonte:** Autores, 2024.

Quanto à questão que procurou saber se os professores tinham conhecimento das razões do surgimento do Memorial, todos foram unânimes em afirmar que possuem pouco conhecimento, tal como reflecte a tabela. Os autores consideram que este facto pode ser a causa pela qual os professores abordem pouco sobre o assunto em sala de aula, uma vez que, possuem pouco domínio do mesmo. O professor tem de ser um ente que vai atrás das informações, manter-se sempre actualizado por forma a responder as exigências do processo de ensino-aprendizagem.

**Tabela nº4:** Frequência de exploração

<b>Categorias</b>	<b>Prof/Categoria</b>	<b>Porcentagem</b>
Muito	1	33,33%
Pouco	2	66,67%
Muito pouco	0	0%
Total	3	100%

**Fonte:** Autores, 2024.

Os resultados demonstram que os professores têm explorado pouco os aspectos históricos locais nas suas aulas, o que reflecte uma insuficiência, dada a importância do conhecimento da história local.

**Tabela nº5:** Factores que contribuem ao desconhecimento do historial do memorial

<b>Categorias</b>	<b>Prof/Categoria</b>	<b>Porcentagem</b>
Falta de preparação profissional dos professores	0	0%
Desmotivação dos professores	1	25%
Inexistência de recursos materiais e bibliográficos	3	75%
Desinteresse dos alunos	0	0%
Outras	2	50%

**Fonte:** Autores, 2024

A sétima questão do inquérito dirigido aos professores, procurou saber sobre determinados factores que influenciam para o desconhecimento histórico do Memorial da Batalha do Cuito. De acordo com os dados, os professores consideram a inexistência de recursos materiais e bibliográficos como sendo os principais factores que têm contribuído

para o desconhecimento do historial do Memorial da Batalha do Cuito. Outrossim, dois professores apontaram outros factores como: a falta de meios que facilitam a deslocação dos professores e alunos para as visitas de constatação; a existência de pouca informação relativamente ao Memorial da Batalha do Cuito.

#### 4.2 Análises do inquérito por questionário aplicado aos alunos da 12ª classe do Liceu Rei Ndunduma

**Tabela nº6:** Conhecimento do Memorial da batalha do Cuito

Categories	Alunos	Percentagem
Sim	51	50,49%
Não	50	49,50%
TOTAL	101	99,99%

**Fonte:** Autores, 2024

A presente tabela reflete os resultados das respostas apresentadas pelos alunos em torno da questão nº1, que procurou saber se os alunos já ouviram falar do Memorial da Batalha do Cuito.

Dos 101 alunos que corresponde a 100% dos inqueridos, 50,49% que corresponde a 51 alunos consideram que já ouviram falar do Memorial da Batalha do Cuito, e em contra partida 49,50% que corresponde a 50 alunos afirmaram nunca terem ouvido falar do referido Memorial.

Como se pode observar, é elevado o número de alunos que desconhecem o Memorial da Batalha do Cuito o que constitui uma preocupação por parte dos autores do presente artigo, levando-os a considerar a necessidade de matérias ligadas ao referido espaço aparecer entre conteúdos da disciplina de História por forma a mitigar essa escassez de conhecimento do mesmo por parte dos alunos que preparam-se para terminar o ensino médio.

**Tabela nº7:** Exploração de conteúdos sobre o Memorial da Batalha do Cuito

Categories	Alunos	Pecentagem
Sim	30	29,70 %
Não	60	59,40%
Algumas vezes	11	10,89%
TOTAL	101	99,99%

**Fonte:** Autores, 2024

A segunda questão procurou saber aos alunos se de algum modo os professores de História têm explorado em sala de aula conteúdos referentes ao histórico do Memorial da batalha do Cuito, sendo que os resultados da tabela reflectem as respostas dos alunos em torno da referida pergunta.



Como se pode observar, dos 101 alunos inquiridos, apenas 30 alunos dizem que os professores têm explorado os conteúdos sobre o histórico do Memorial da Batalha do Cuito, e 60 alunos que corresponde à maioria afirmam que os professores não têm explorado conteúdos referentes ao histórico do Memorial da Batalha do Cuito, o que de igual modo preocupa os autores do referido artigo, sendo que a falta de exploração de conteúdos ligados ao histórico do referido memorial leva ao desconhecimento do mesmo por parte dos alunos e não ajudando na construção da identidade local por meio do conhecimento da sua realidade histórica.

**Tabela nº8:** Razões do surgimento do Memorial da Batalha do Cuito

Categoria	Alunos	Percentagem
Sim	43	42,57%
Não	58	57,42%
TOTAL	101	99,99%

**Fonte:** Autor, 2024

A presente tabela é referente à terceira questão que procurou saber se os alunos tivessem conhecimento das razões do surgimento do Memorial da Batalha do Cuito, e os dados na tabela refletem exactamente as respostas dos alunos em torno da pergunta.

Como se pode observar 42,57% dos alunos afirmaram terem domínio das razões do surgimento e uma maioria constituída por 57,42% afirma não terem conhecimento sobre as razões do surgimento do mesmo.

Considera-se que o número elevado de alunos que desconhecem as razões do surgimento do Memorial da Batalha do Cuito é o resultado da pouca ou não exploração nas aulas de História de conteúdos ligados ao referido memorial, o que se ressalta mais uma vez ser importante a sua exploração.

**Tabela nº9:** Se sim, onde aprendeu

Categorias	Alunos	Percentagem
Casa	12	27,90%
Escola	20	46,51%
Palestra	11	25,58%
Outros	3	
TOTAL	43	99,99 %

**Fonte:** Autores, 2024.

Em conformidade com a terceira pergunta analisada no quadro anterior, procurou-se levantar outra que poderia ser respondida simplesmente por aqueles que consideraram terem conhecimento das razões do seu surgimento do memorial. Assim, aos 43 alunos que afirmaram terem conhecimento das razões do surgimento do referido memorial, como apresentado na tabela nº3, lhes foi questionado onde aprenderam e a presente tabela reflecte a resposta dos mesmos.

Como demonstra a tabela, 12 alunos afirmaram terem aprendido em casa, o que pressupõe ser com a família por ainda existirem pessoas que vivenciaram essa realidade e procuram partilhar com os seus filhos, embora por via informal; 20 alunos afirmaram terem aprendido na escola e 11 demonstram ter aprendido em palestras, o que denota ainda a necessidade de se massificar palestras tratando da mesma temática.

Na categoria “outros” existiram três alunos que além de selecionarem a categoria “casa, escola ou palestra”, procuraram também designar outros espaços por onde os mesmos terão aprendidos sobre o assunto, sendo assim aparecem também três respostas distintas como:

- Em debates com amigos;
- Em conversas de bar;
- Vivência da realidade durante a guerra.

**Tabela nº10: Importância da inclusão no programa de história conteúdo referente ao Memorial da Batalha do Cuito.**

Categorias	Alunos	Percentagem
Sim	89	88,11%
Não	12	11,88%
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>99,99%</b>

**Fonte:** Autores, 2024.

A presente tabela demonstra a resposta dos alunos referente à quarta questão que procurou saber da parte dos mesmos, se consideram ser importante à inclusão no programa de história da 12ª classe conteúdos que tratem sobre o histórico do memorial da batalha do Cuito.

Os alunos consideram ser importante a inclusão dessa temática tal como demonstra a tabela. Os autores consideram que é importante que se faça constar no programa de História conteúdos que tratem do histórico do Memorial da Batalha do Cuito, porque com o mesmo haverá uma maior exploração por parte dos professores já que muitas vezes os professores limitam-se a tratar em sala de aula simplesmente temáticas constantes nos programas abstendo-se de explorar conteúdos fora do programa.

**Tabela nº11: Factores que contribuem na falta de conhecimentos sobre o histórico do memorial da Batalha do Cuito.**

Categorias	Alunos	Percentagem
Pouco interesse dos professores	39	26,17%
Inexistência de materiais escritos sobre o Memorial	74	49,66%
Pouco domínio dos professores	30	20,13%
Outros	6	4,02%
<b>TOTAL</b>	<b>149</b>	<b>99,98%</b>

**Fonte:** Autores, 2024.

A última questão do questionário dirigido aos alunos procurou-se saber dos factores que de certa forma contribuem para a falta de conhecimento sobre o histórico do Memorial da balha do Cuito.

Como apresentado na tabela, os alunos além de mencionarem diversos factores, na sua maioria consideram a inexistência de materiais escritos sobre o memorial como principal factor, o que para os autores do presente artigo, constitui uma grande preocupação, dali a necessidade de se ter materiais em escrito que venham a tratar do histórico sobre o memorial, e o presente artigo vem exactamente minimizar este vazio.

Como se pode observa na tabelle nº6, 149 não está a representar o número dos alunos inquiridos, mas sim, o número total de respostas que os mesmos assinalaram tendo em conta a existencia de múltiplas possibilidades de escolha.

## **5- PROPOSTA DE ENRIQUECIMENTO DE CONTEÚDO AO PROGRAMA DE HISTÓRIA DA 12ª CLASSE**

A presente proposta contribui para o enriquecimento de conteúdo ao programa de História por forma a melhorar a compreensão dos alunos, no que diz respeito aos efeitos nefastos provocados pela guerra assim como as realidades vivenciadas no município do Cuito-Bié a quando do reacender da guerra em Angola.

O programa de Historia da 12ª classe apresenta o subtema “Reacender da guerra”, apontando como principal causa a não aceitação dos resultados das eleições por parte de um dos candidatos (UNITA<sup>8</sup>). Em termos de apresentação dos prejuizos verifica-se insuficiências em termos de conteúdos. O Manual didactico de História aprovado pelo INIDE<sup>9</sup> faz referência de que os prejuizos são incálculaveis, e apresentam apenas os prejuizos na prespectiva económica, sobretudo o da devastação da riqueza angolana para o sustento da guerra, como se pode ler a baixo:

A dimensão dos prejuizos provocados na guerra pós-eleitoral é incalculável. Os recursos naturais angolanos foram sujeitos a uma verdadeira devastação como fonte fundamental do financiamento dos exércitos que se confrontavam na guerra cívil, assim sendo desviados de qualquer aproveitamento em investimento reprodutivos, em infraestruturas ou em benefício das necessidades fundamentais das populações, (Fernandes & Capumba, 2006, pag.74).

Como se pode ver, os autores direcionam as suas atenções aos prejuizos económicos, deixando de parte os prejuizos humanos e outros provocados pela mesma guerra, facto que pode inviabilizar o cumprimento exitoso do objectivo deste subtema como consta no

---

<sup>8</sup> União Nacional para Independência Total de Angola.

<sup>9</sup> Instituto Nacional de Avaliação e Desenvolvimento da Educação.

programa “avaliar os efeitos nefastos provocados pela guerra nos aspectos económico, social, cultural e político”, (programa de história 12ª classe, 2014, p.15).

Assim os autores do presente artigo consideram que incorporar temática que trata sobre o memorial da batalha do Cuito poderá de alguma forma ajudar para que os processos de avaliação dos efeitos nefastos da guerra, sobretudo na dimensão humana, possam ser feitas em sala de aula de forma mais produtiva.

Para o efeito, trazer o estudo e o conhecimento histórico sobre o Memorial da Batalha do Cuito, é realmente conhecer os prejuizos humanos provocados pela guerra, portanto o Memorial da Batalha do Cuito é uma prova clara e tangível do que a guerra pode provocar tal como afirmou um dia Fernando Chikapa "aquele cidadão que um dia pretender fazer guerra, deve primeiro visitar o Memorial da Batalha do Cuito, e depois decidir se vale a pena ou não".

A avaliação dos prejuizos na dimensão humana a partir do estudo do memorial da batalha do Cuito ajuda igualmente a contribuir para o desenvolvimento do espírito de tolerância e patriotismo aos alunos.

Olhando para estas realidades os autores procuraram realizar a presente proposta de enriquecimento de conteúdo ao programa da referida classe com vista a ajudar no tratamento sobre os prejuizos provocados pela guerra, maximizar a compreensão dos alunos e garantir a aprendizagem significativa.

O programa de História da 12ª classe disponibiliza uma carga horária total de 98 horas, redistribuídas da seguinte forma:

Introdução-----	4 Horas
Tema1- África Austral no Último Quarto do séc. XX-----	19 horas
Tema 2- Angola de 1975 à Actualidade-----	24 horas
Tema 3- Os problemas da África Austral de Hoje-----	23 horas
Avaliação-----	22 horas

A presente proposta de enriquecimento de conteúdo, em nada poderá provocar uma mudança para o aumento do tempo ao total de horas estabelecidas para a disciplina durante o ano lectivo, já que fruto da experiência de mais de 4 anos a trabalhar com estas classes, verificou-se que os tempos já são suficientes porque o programa desta classe é mais curto em comparação com as outras classes chegando mesmo a se terminar mais cedo. A presente proposta se inserirá não como novo subtema ao programa, mas sim como apenas uma “epígrafe” dentro do subtema “2.5.2- reacender da guerra”, neste caso ela aparece como forma de continuidade do subtema, para expor algumas das

consequências da guerra prolongada, em que o mesmo pode ser tratado num tempo máximo de 30 minutos.

A actividade educacional é orientada por forma a alcançar determinados objectivos por intermédio de procedimentos sistemático e intencional, sendo os objectivos gerais tidos como comportamentos ou habilidades que os estudantes hão de demonstrar depois de concluir um ciclo formativo, uma unidade temática ou mesmo uma aula.

De acordo com Libâneo (2006), os objectivos gerais expressam propósitos mais amplos acerca do papel da escola e do ensino diante das exigências postas pela realidade social e diante do desenvolvimento da personalidade dos alunos. Já Cahila, Kandjo e Milongo (2023) abordam objectivo geral como sendo conjunto de "habilidades, hábitos, valores que se pretende alcançar nos alunos ao longo de uma unidade temática depois de várias aulas" (Cahila, Kandjo & Milongo, 2023, p.78).

Considerando que os objectivos gerais são expressos em três níveis de abrangência (1º pelo sistema escolar, 2º pela escola, 3º pelo professor), para esta realidade já que se trata de um enriquecimento de conteúdo dentro de uma temática já existente no programa de História da 12ª classe o objectivo geral mantém-se o mesmo de acordo a unidade temática:

**Objectivo geral:** Que no final da unidade os alunos sejam capazes de compreender Angola de 1975 à actualidade.

Os objectivos específicos são tidos como determinantes das exigências e resultados que se pretende a nível do comportamento dos alunos traduzidos em demonstração de conhecimentos, convicções, atitudes e habilidades, que são adquiridos e aperfeiçoados ao longo de um processo de ensino-aprendizagem mediante a assimilação activa dos conteúdos tratados durante a aula.

Os objectivos específicos partem dos objectivos mais amplos no âmbito das actividades de aulas, e os mesmos devem responder as exigências sociais já que um dos papéis da escola é a formação de cidadãos activos e participantes da vida social. Desta forma na elaboração dos objectivos específicos deve se ter um olhar no vínculo que os mesmos podem estabelecer com a realidade sociocultural do aluno. É neste contexto que afirma Libâneo:

Isto indica que não se trata simplesmente de copiar os objectivos e conteúdos previstos no programa oficial, mas reavalia-los em função de objectivos sócio-políticos que expressem os interesses do povo, das condições locais da escola, da problemática social vivida pelos alunos, das

peculiaridades sócio-culturais e individuais dos alunos. (Libâneo, 1990, p.123).

Nesta perspectiva, considera-se importante na referida temática, tratar de questões que constituem e reflectem a realidade social das vivências dos alunos do Liceu Rei Ndunduma. Com isso, de acordo a proposta de conteúdo a enriquecer no mesmo subtema “reacender da guerra”, os objectivos específicos da aula serão elaborados com base o mesmo subtema e os conteúdos acrescidos:

**Sumário:** O reacender da guerra

### **Objectivos específicos**

#### **Domínio cognitivo**

Após a aula os alunos serão capazes de:

- Avaliar os efeitos nefastos provocados pela guerra nos aspectos económico, social, cultural, político e humano;
- Explicar correctamente razões históricas do surgimento do Memorial da Batalha do Cuito (Cemitério Monumento);
- Descrever correctamente os efeitos negativos do reacender da guerra no Cuito.

#### **Domínio afectivo**

- Manifestar sentimento de tolerância e repúdio contra todas acções que incentivem a violência;
- Valorizar e preservar a paz;
- Respeitar as diferenças políticas.

#### **Conteúdos a ser ministrado na referida aula**

Conteúdo é entendido como um conjunto de conhecimentos organizados sistematicamente de forma a garantir aos alunos a sua assimilação activa, os conteúdos de ensino são carregados de habilidades, hábitos, convicções etc a serem manifestados pelos alunos e desta forma provocar um desenvolvimento harmonioso e integral do aluno em todos os domínios seja ela no domínio cognitivo, efectivo e psico-motor.

Segundo Piletti (2004) a aprendizagem só é possível por intermédio de um conteúdo, considerando o conteúdo não como um fim mais sim como um meio para a aprendizagem, e o mesmo ressalta a importância do conteúdo de ensino como sendo fundamental já que a informação ser um dado importante para se viver no mundo contemporâneo.

É necessário que os conteúdos a serem seleccionados, estejam em correspondência com os objectivos elaborados previamente e que os mesmos possam reflectir a realidade social e cultural dos alunos.

A respeito dos objectivos específicos previamente elaborados, apresenta-se em anexo um exemplo de conteúdo de ensino a ser enriquecido no programa e ministrado na aula, lembrar que o referido conteúdo é baseado nos resultados de pesquisa de Milongo (2024)<sup>10</sup> e é apresentado aqui um resumo para enriquecer os conteúdos já existentes no subtema “Reacender da guerra”.

### **Sugestões metodológicas para o tratamento do conteúdo**

Método de ensino é tido como via, caminho, procedimentos ou estratégias a utilizar pelo professor numa actividade de aula com a finalidade de se garantir aos alunos uma melhor assimilação dos conteúdos.

Para Piletti (2004) em Didáctica geral considera métodos como um roteiro geral para a actividade.

O professor na sua actuação pode seleccionar qualquer método que achar viável para o alcance dos objectivos, mas os mesmos são determinados tendo em vista a sua relação não somente com os objectivos e conteúdos assim como também obedecendo as características dos próprios alunos.

Em função disso, os métodos aqui sugeridos para o tratamento do referido conteúdo, não são rígidos, podendo o professor encontrar outras formas que achar mais viáveis de acordo a realidade em se encontrar, mas com efeitos os autores trazem aqui um conjunto de métodos que podem ser combinados e ajudar o professor no tratamento da referida aula que deve ser do tipo teórico e quanto à relação professor aluno a aula deve ser no formato de seminário.

Os métodos e procedimentos que o professor pode utilizar são:

#### **➤ Método expositivo**

É dos mais antigos métodos na área do ensino, considerado como tradicional, mas que a sua utilização na actualidade garante produtividade quando auxiliado com outros métodos ou técnica.

O professor deve fazer uma apresentação do conteúdo ou tema logicamente estruturado, e tendo em conta os desafios actuais da educação que é de não olhar o estudante como simplesmente um receptor de conteúdos, é necessário que ao tratar da referida temática com uso do método expositivo, o professor não adopte a posição dogmática, mas sim a posição de diálogo, podendo estimular a participação do aluno levantando discussão e contestação, levando os alunos numa atitude reflexiva.

O professor pode auxiliar-se das seguintes técnicas como: Demonstração, explicação, ilustração.

---

<sup>10</sup> Disponível em <https://zenodo.org/doi/10.5281/zenodo.10440173>

### ➤ **Elaboração conjunta**

O professor pode igualmente recorrer a este método, sendo uma temática que aborda as questões locais é necessário envolver os alunos na análise dos acontecimentos permitindo que o aluno seja partícipe da construção do próprio conhecimento. O professor deve problematizar a aula, colocando determinadas questões dirigidas individualmente ou no geral, para que o estudante por meio de uma acção reflexiva possa participar na construção do conhecimento em sala de aula. Mas é fundamental que o professor oriente a leitura do assunto de forma antecipada para garantir sucesso na mesma aula.

As perguntas são, por exemplo, as seguintes:

- Que consequências trouxe a guerra prolongada em Angola?
- De que forma se encontrava a cidade do Cuito após o término da guerra?
- Por que surgiu o Memorial da Batalha do Cuito?

### **Método de trabalho independente**

Deve-se levar a autonomia ao estudante na busca do conhecimento, mas, sob a orientação do professor. Deve o professor antes do tratamento da temática em sala de aula, orientar os estudantes a realizar a seguinte actividade:

- Por meio de consulta aos seus parentes mais velhos (fontes orais), descreva um texto a explicar como se encontrava a cidade do Cuito após o término da guerra, e por que surgiu o Memorial da batalha do Cuito.
- Depois da leitura do material orientado, descrever as consequências do reacender da guerra.

Depois de realizado o trabalho independente, ali os assuntos serão levados em sala de aula e ser discutido, o método de elaboração conjunta terá uma grande eficácia se os estudantes realizarem este trabalho prévio que lhes permitirá irem à sala de aula já com algum conhecimento sobre o assunto.

### **Recursos de Ensino a utilizar**

Na perspectiva de Piletti (2004), considera recursos de ensino todo elemento que contribui na estimulação do aluno para a aprendizagem. Existem vários tipos de recursos de ensino cuja sua selecção para o uso no ambiente de aprendizagem depende muito da natureza da disciplina, da temática a abordar e dos objectivos que se pretende alcançar.

Na materialização da presente aula, podem ser utilizados diversos recursos como quadro negro, o giz, o manual de apoio, a fotografia para ilustração, audiovisual, retroprojectora e computador etc.



Audiovisual: Este recurso estimula a visão e a audição do aluno, e segundo Pilet (200, p.155) estes recursos colaboram para aproximar a aprendizagem de situações reais da vida. Nesta aula o professor pode fazer recurso de vídeo sobre a reportagem de guerra no Cuito, da autoria de Joaquim Furtado repórter da RTP nos anos 90, disponível em <https://youtube.be/HRK02TR1Nck?si=35e0c495bJCWFUmX>. Este vídeo o professor deve colocar depois de realizada as discussões sobre os efeitos nefastos da guerra.

Pode-se igualmente utilizar a excursão escolar, como forma de consolidar a temática, levando os alunos a visitarem o Memorial da Batalha do Cuito na companhia do professor e poderem constatar as várias imagens do cenário de guerra assim como as várias áreas que compõem o memorial. Esta acção é fundamental pelo facto de retirar o carácter meramente abstracto das aulas e levando assim a uma melhor aprendizagem a designada por aprendizagem significativa. No final da actividade o professor poderá orientar aos alunos para que de forma individual cada um descrevesse o que observou.

### **Avaliação**

Sendo a avaliação um mecanismo para medir o grau de alcance dos objectivos previamente elaborados, e que pode ser realizada em vários momentos como no final de um ciclo formativo, disciplina, unidade temática ou aula.

Para esta aula o professor deve manter a avaliação em todos os momentos da aula, não deixar simplesmente para o final da aula. Para o efeito o professor deve socorrer-se da avaliação do tipo diagnóstica, através das perguntas que o professor for colocando para estimular a discussão e o grau de participação da mesma discussão por parte dos alunos.

## **6- CONCLUSÕES**

Com base os estudos feitos, é possível concluir que os alunos da escola de onde recaiu a pesquisa possuem pouca compreensão sobre os efeitos nefastos provocado pelo reacender da guerra em Angola e de forma particular o município do Cuito, pelo facto dos professores em suas aulas sobre o “recender da guerra” vincularem pouco com o histórico do memorial da batalha do Cuito. Esta não vinculação está muitas vezes associada ao facto de o programa ou mesmo o manual didáctico não oferecer estas informações para servir de suporte na reflexão sobre os impactos nefastos do reacender da guerra.

A implementação da presente proposta de conteúdo nos programas de História da 12ª classe e seu tratamento em sala de aula com respeito as sugestões metodológicas acima referenciadas, poderá de certa forma contribuir para uma compreensão mais abrangente dos efeitos nefastos da guerra, e promover a cultura da tolerância, do respeito mútuo, do patriotismo aos alunos inseridos num mundo em constantes perdas desses valores. Esta

proposta, a sua implementação poderá igualmente ajudar a melhorar o processo de ensino-aprendizagem da História levando cada vez mais a cumprir com uma das funções da história que é de conhecer o passado para compreender o presente e perspectivar o futuro com segurança.

## 7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cahila, W, Kandjo, J & Milongo, J. (2023). *A Ombala Ekovongo: um enriquecimento ao programa de História da 11ª classe no Liceu Samuel Lussate*. RECIPEB, Vol.2, nº3, disponível em:  
[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=0%2C5&as\\_sdt=0%2C5&q=A+ekovongo%3A+um+enriquecimento+ao+programa+de+Hist%C3%B3ria&btnG=scholar.google.com.br](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=0%2C5&as_sdt=0%2C5&q=A+ekovongo%3A+um+enriquecimento+ao+programa+de+Hist%C3%B3ria&btnG=scholar.google.com.br)
- Correira, P. P. (1996). *Angola do Alvor a Lusaka*. Hugin Editores.
- Fany, F. (2020). *Cidade em Chamas: retrato da guerra da cidade do Cuito, Bié (1993-1994)*. AustraLivro Editora, 1ª edição.
- Fernandes, J. & Capumba, P. (2006). *História 12ª Classe*. Textos Editores.
- Lakatos, E. M. (1990). *Sociologia Geral. Atlas*. 6ª edição
- Libâneo, J. C. (2006). *Didática*. Cortez editora.
- Mendes, A., Barbosa, C., Queiroz, G. & Silva, L. (s.d). *O ensino de história e sua influência na formação para a cidadania*. Ocep, V congresso de ensino, pesquisa, e extensão da UEG. Disponível em:  
<https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/13122/10304>.
- Marconi, M. & Lakatos, E. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. Atlas, 5ª ed.
- Milongo, J. A. (2024). *O Memorial da Batalha do Cuito-Bié e os Contornos Históricos do Seu Surgimento*. RECIPEB. Vol.4, nº1.
- Peralta, E. (2014). *O Monumento aos Combatentes: A Performance do Fim do Império no Espaço Sagrado da Nação*. In *Antropologia e Performance – Agir, Actuar, Exibir*, Editora 100LUZ, 1ª Edição.
- Piletti, C. (2004). *Didática Geral*. Ática editora, 23ª ed.
- Spinoza, F. (2009). *Sociedade Após Conflitos: Reconciliação e Perdão*. Disponível em  
<http://universopolitico.com.br>.

## ANEXOS

### **Memorial da Batalha do Cuito (Cemitério monumento)**

Localizado no município do Cuito-Bié, concretamente na comuna do kunje que cita a Leste do município do Cuito, o local situa-se numa zona elevada cujo espaço na época dos conflitos foi um campo de corpos e ossadas na superfície, tombados devido os bombardeamentos. De acordo com os dados da Direcção Municipal da Cultura, o Memorial da Batalha do Cuito ocupa uma área de mais ou menos 750 metros quadrados. O espaço é resultado do processo de exumação e inumação dos corpos que inundavam a cidade do Cuito devido o periodo da guerra.

### **Contexto histórico do seu surgimento**

O reacender da guerra em Angola teve forte impactos na cidade do Cuito, colocando a cidade e a sua gente em um cerco. A guerra civil transformou a cidade do Cuito em escombros e por este facto lhe valeu a denominação mediática de “*Sarajevo da África ou Bósnia*<sup>11</sup>”, sem nenhum prédio intacto, salvo nos rés-do-chão, nenhum imóvel público escapou, a cidade encontrava-se em ruínas esqueléticas de infraestruturas, sem hipóteses de recuperação, sepulturas improvisadas em quintais, pátios, passeios, jardins, parques infantis e escolares, particularidades estas que levaram para cognominar a cidade do Cuito de “Cidade Cemitério” (Fany, 2020) como citado em Joaquim (2023).

Com a conquista da paz e o processo de reconciliação nacional viu-se a necessidade de transformar a cidade do Cuito, num espaço de paz e de esperança renovada, deixando de ser o sepulcro do ódio ou mesmo como afirmou Fany “Cidade cemitério” e atribuir à dignidade que merecem todos aqueles cidadãos, desde militares e civis que as suas vidas foram ceifadas durante o cerco militar que se impunha a referida cidade e proporcionando-lhes um repouso condigno visto que se encontravam enterrados em várias artérias da cidade desde ruas, campos e quintais, além de oferecer a tranquilidade aos munícipes que conviviam com cadáveres sepultados quase que superficialmente em várias artérias.

No momento dos conflitos conforme aborda Fany:

A prioridade para o enterro dos mortos era em qualquer espaço livre, onde os mortos eram depositados as pressas e em covas com pouca profundidade provocando o horror devido o cheiro e esqueletos escapados das covas superficiais eram quase arrastados pelos ventos (Fany, 2020 como citado em Joaquim, 2023).

---

<sup>11</sup> Adaptação de Francisco Fany no seu livro Cidade em Chamas.

Com o propósito de se restabelecer a tranquilidade aos munícipes da cidade do Cuito e retirar dela a cognominação de “Cidade Cemitério”, um investimento do governo central de Angola deu prioridade, de acabar com este horror da população em conviver com os mortos. Sob a proposta das autoridades locais e sua consequente aprovação pelo governo levou-se a cabo um trabalho de construção do Cemitério e a consequente transladação dos restos mortais espalhados pela cidade (Joaquim, 2023). No memorial da batalha do Cuito encontra-se repousadas mais de 7.000 (sete mil) almas que pereceram durante a guerra que se impunha nesta cidade

### Ilustração nº1.



**Fonte:** Milongo, (2023).

Na ilustração acima, reflecte a parte externa do memorial, assim como uma das áreas que compõe o mesmo (área tumular).